

Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: alta de 1,32% em Novembro de 2014

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 1,32% no mês de novembro de 2014 em comparação com outubro de 2014. Na decomposição dos grupos de produtos, verifica-se que tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal), como o IqPR-A (produtos de origem animal) valorizaram 0,93% e 2,49%, respectivamente (Tabela 1).

Na tabela 1 é apresentado o comportamento das variações nas quatro quadrimestres de novembro/14 e do acumulado nos últimos 12 meses. Pode-se notar que todos os índices são positivos. O IqPR e IqPR-V (vegetais) apresentam índices decrescentes nas três primeiras quadrimestres de novembro/14 e leve recuperação de preços na última quadrimestre (final do mês). Já o IqPR-A (animais) apesar de positivo, encerra a quarta quadrimestre com recuo em comparação com as quadrimestres anteriores, contudo ainda tem-se variação maior que o IqPR geral e dos produtos de origem vegetal.

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, em Novembro de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

| Período | Variação - São Paulo - com cana | | | Variação - São Paulo - sem cana | | |
|---|---------------------------------|---------------|---------------|---------------------------------|---------------|---------------|
| | IqPR | IqPR-V | IqPR-A | IqPR | IqPR-V | IqPR-A |
| 1ª quadri novembro/14 | 1,94% | 1,70% | 2,65% | 4,44% | 6,36% | 2,65% |
| 2ª quadri novembro/14 | 1,63% | 1,19% | 2,96% | 3,84% | 4,78% | 2,96% |
| 3ª quadri novembro/14 | 1,19% | 0,61% | 2,93% | 2,94% | 4,78% | 2,93% |
| 4ª quadri novembro/14 (final do mês) | 1,32% | 0,93% | 2,49% | 3,27% | 4,11% | 2,49% |
| Acumulado 12 meses | 12,77% | 11,14% | 17,35% | 22,01% | 25,66% | 17,35% |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em novembro teve retração de 0,47%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral) fecha o mês de novembro/14 com alta de 3,27%, ou seja, 1,95 ponto percentual maior em relação ao IqPR com cana. Disso, o IqPR-V sem cana (vegetais) apresentou a variação maior, passando de 0,93% para 4,11%, aumento de 3,18 pontos percentuais quando comparado com a cana (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram altas nas cotações do mês de novembro/14 em relação a outubro/14 foram, pela ordem: batata (80,25%), feijão (13,53%), milho (9,65%), carne bovina (7,35%), soja (6,41%), amendoim (5,79%), carne suína (5,49%), trigo (5,14%), laranjas mesa e indústria (5,11% e 2,11%), arroz (0,49%) e os ovos (0,23%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Médias Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Novembro/14.

| Ori gem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Variação mensal (%) | ↑ ↓ | Variação (%) Novembro-14 /Novembro-13 |
|-----------|----------------------|------------|----------------|-------------|---------------------|-----------------|---------------------------------------|
| | | | Outubro/14 | Novembro/14 | | | |
| VE GE TAL | Algodão | 15 kg | 54,93 | 54,61 | - 0,57 | 6 ^a | -21,24 |
| | Amendoim | sc.25 kg | 30,68 | 32,45 | 5,79 | 6 ^a | -0,13 |
| | Arroz | sc.60 kg | 46,76 | 47,00 | 0,49 | 11 ^a | 10,72 |
| | Banana nanica | Kg | 1,0205 | 0,7505 | - 26,45 | 1 ^a | -18,47 |
| | Batata | sc.50 kg | 27,50 | 49,57 | 80,25 | 1 ^a | -19,88 |
| | Café | sc.60 kg | 461,87 | 440,32 | - 4,66 | 4 ^a | 94,36 |
| | Cana-de-açúcar | kg de ATR | 0,4637 | 0,4615 | - 0,47 | 7 ^a | 4,08 |
| | Feijão | sc.60 kg | 82,00 | 93,09 | 13,53 | 2 ^a | -14,96 |
| | Laranja p/ Indústria | cx.40,8 kg | 8,72 | 8,90 | 2,11 | 10 ^a | 9,58 |
| | Laranja p/ Mesa | cx.40,8 kg | 13,07 | 13,74 | 5,11 | 9 ^a | 12,41 |
| | Milho | sc.60 kg | 20,15 | 22,09 | 9,65 | 3 ^a | 4,00 |
| | Soja | sc.60 kg | 54,02 | 57,48 | 6,41 | 5 ^a | -10,77 |
| | Tomate p/ Mesa | cx.22 kg | 41,09 | 35,65 | - 13,24 | 2 ^a | 0,31 |
| | Trigo | sc.60 kg | 29,24 | 30,75 | 5,14 | 8 ^a | -34,12 |
| ANI MAL | Carne Bovina | 15kg | 132,01 | 141,70 | 7,35 | 4 ^a | 31,30 |
| | Carne de Frango | Kg | 2,75 | 2,69 | - 2,38 | 5 ^a | 7,47 |
| | Carne Suína | 15 kg | 90,20 | 95,15 | 5,49 | 7 ^a | 27,87 |
| | Leite cru resfriado | Litro | 1,1120 | 1,0490 | - 5,67 | 3 ^a | -6,06 |
| | Ovos | 30 dz | 45,11 | 45,21 | 0,23 | 12 ^a | -2,40 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Para a batata (produto perecível), a alta de preços é devido ao adiamento do cultivo ocasionado pela estiagem, além do que a dificuldade no desenvolvimento do tubérculo, com as altas temperaturas vigentes na primavera, reduziram a oferta do produto.

No caso do feijão, a não efetividade das políticas de preços mínimos (R\$ 95,00 a saca de 60 Kg) levaram muitos produtores a não consumarem seus cultivos nas últimas safras do Centro-Sul do país, que aliada à estiagem no decorrer de 2014 reduziu a oferta do produto e elevou os seus preços.

No que se refere ao milho, o atraso no cultivo de verão ocasionado pela falta de chuva mantém incertas as definições do montante a ser colhido na próxima safra do produto. A valorização recente do dólar tem surgido como um item a mais para a precificação em reais da *commoditie* ter subido no último período.

Para a carne bovina, a demanda externa aquecida, aliada à baixa oferta de boi gordo pronto para o abate, justificam a continuidade das elevações do preço recebido pela arroba do produto no mercado pecuário.

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços foram: a banana nanica (26,45%), o tomate para mesa (13,24%), leite cru resfriado (5,67%), o café (4,46%), a carne de frango (2,38%), algodão (0,57%) e a cana de açúcar (0,47%) (Tabela 2).

No caso da banana, o gradativo aumento da temperatura e das chuvas acelera a formação dos cachos, aumentando a oferta da fruta ao mesmo tempo em que a disposição no mercado de outras frutas de verão diminui a propensão de seu consumo, reduzindo os seus preços.

Para o tomate, o aumento da produção com o fim da estiagem levou a uma oferta conjuntural excedente desse produto perecível, reduzindo seus preços.

A melhoria das pastagens com a regularização pluviométrica tem elevado a produtividade do rebanho leiteiro e conseqüentemente colocado uma quantidade excedente de leite à venda aos laticínios, reduzindo o preço recebido pelos seus produtores.

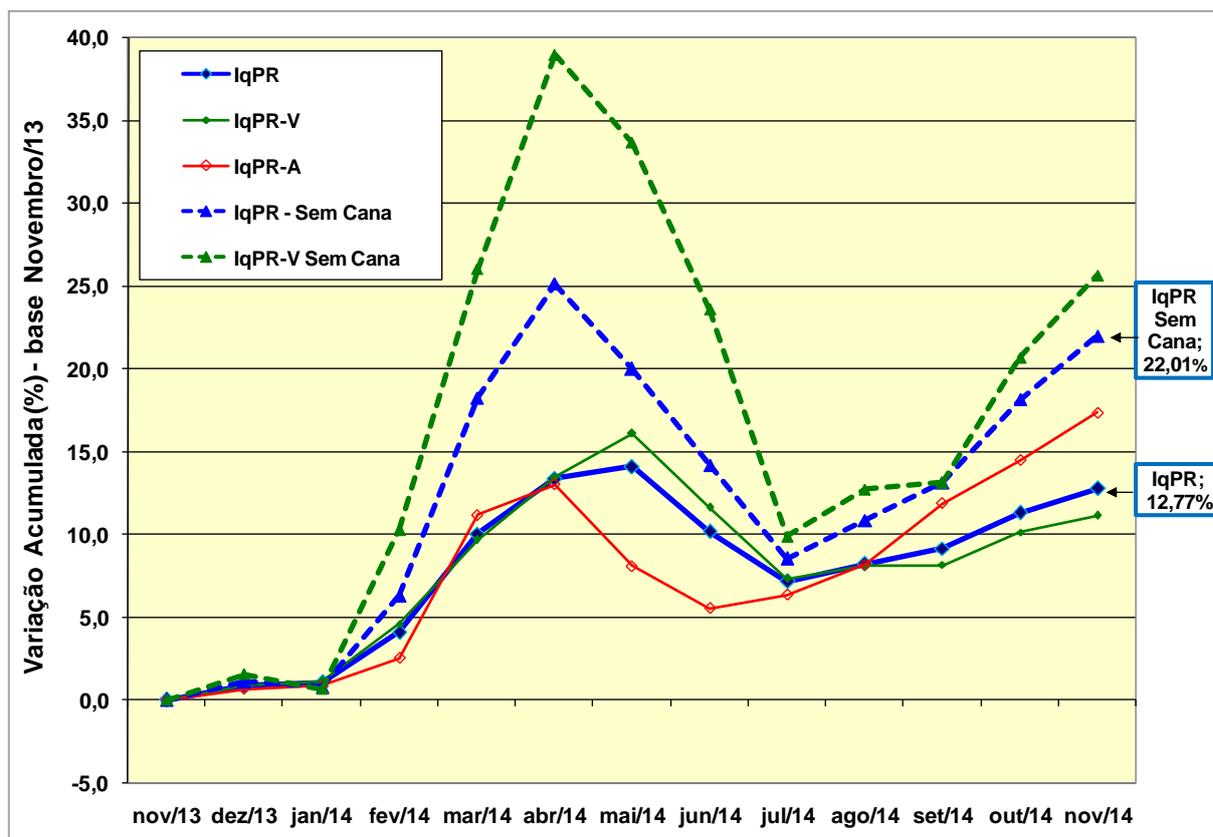
Em resumo, no mês de novembro, 12 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 7 apresentaram queda (5 vegetais e 2 de origem animal).

Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (novembro/13 a novembro/14), o IqPR registrou variação positiva de 12,77% incentivado pelos reajustes do IqPR-V (produtos vegetais) (11,14%) e do IqPR-A (animal) (17,35%). Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 4,08% na comparação de novembro/14 com novembro/13), os índices acumulados tiveram maior valorização: o IqPR sobe para 22,01% e o IqPR-V (vegetais) apresenta 25,66% de aumento. Contribuíram para esse elevado índice nas variações positivas dos preços dos produtos vegetais o café e das laranjas (Tabela 2).

Na figura 1 observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul contínua) mantém a tendência de crescimento, influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana até maio associadas as quebras de produção ocasionadas pelo clima (seco e quente). A partir de junho e julho, inverte-se o direcionamento com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal e a desvalorização do ATR, sendo que a partir de agosto tem-se nova reversão para todos os índices, agora com aceleração crescentes até o mês de novembro/14, puxadas pelas altas do café e das carnes, principalmente a bovina.

Figura 1. Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Novembro/13 a Novembro/14.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Já o IqPR sem a cana (linha azul tracejada) segue o mesmo comportamento do IqPR com cana, porém com maiores oscilações, tanto para as baixas como para as altas. Contudo, nota-se que o índice *sem a cana* (IqPR-sem cana) está valorizado em 9,24 pontos percentuais em relação ao IqPR (com cana). Essa diferença demonstra como os índices agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar, pelo peso desse produto na composição do grupo.

Na comparação de novembro/2014 com novembro/2013, 10 produtos apresentaram variações positivas, enquanto 9 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE em 6,56%, são os seguintes: café (94,36%), carne bovina (31,30%), carne suína (27,87%), laranja para mesa (12,41%), arroz (10,72%), laranja para indústria (9,58%) e a carne de frango (7,47%). Já o valor do ATR da cana-de-açúcar (4,46%), o milho (4,00%) e o tomate para mesa (0,31%) tiveram variação positiva abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram o trigo (34,12%), algodão (21,24%), batata (19,88%), banana nanica (18,47%), feijão (14,96%), soja (10,77%), leite cru resfriado (6,06%), ovos (2,40%) e amendoim (0,13%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/11/2014 a 30/11/2014 e base = 01/10/2014 a 31/10/2014.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .